

HISTÓRIAS BÍBLICAS

PARA CRIANÇAS

Contadas por uma Mãe a Seus Filhos

Amostra disponibilizada pela editora. É proibida qualquer
reprodução ou divulgação do material sem prévia
autorização.

HISTÓRIAS BÍBLICAS PARA CRIANÇAS

Contadas por uma Mãe a Seus Filhos

Tradução

Karis B. G. Anglada Davis

Juliana de Assis Fontoura

Catherine Frances Vos



Histórias Bíblicas Para Crianças: Contadas por uma Mãe a Seus Filhos de
Catherine Frances Vos
© Shema Publicações.

Título Original em inglês: *The Child's Story Bible*
Permissão: *WM. B. Eerdmans Publishing Co, Michigan, USA*
Todos os direitos reservados.

1ª edição em Português: 2019

Tradução:
Karis B. G. Anglada Davis
Juliana de Assis Fontoura

Revisão:
Mônica Nascimento Rocha


Capa:
Pedro de Sousa Luz dos Anjos

ISBN:
978-65-80551-01-9

Todos os direitos desta tradução reservados pela:



Shema Publicações
Rua Santa Catarina, 181 - Belo Horizonte
CEP: 68.503-340 / Marabá - PA
contato@shemapublicacoes.com
www.shemapublicacoes.com



*Deixai
vir a mim
os pequeninos,
não os embaraceis,
porque dos tais é o
reino de Deus. Então,
tomando-as nos
braços e impondo-
lhes as mãos, as
abençoava.*

SUMÁRIO

Antigo Testamento

PREFÁCIO À EDIÇÃO BRASILEIRA	13
PREFÁCIO À EDIÇÃO REVISADA EM INGLÊS	19
1. NO PRINCÍPIO, DEUS	23
Deus é e era	23
Os anjos, bons e maus	24
2. COMO O MUNDO COMEÇOU	26
3. O PRIMEIRO HOMEM, ADÃO	28
4. A PRIMEIRA MULHER, EVA	29
5. ADÃO E EVA DESOBEDECEM A DEUS	30
6. O TERRÍVEL RESULTADO DO PECADO	32
7. UMA PERDA E UMA PROMESSA	34
8. O PRIMEIRO CRIME	35
9. COMO ERAM OS PRIMEIROS HOMENS	38
10. O SEGUNDO COMEÇO	40
Construindo a arca	40
O dilúvio	42
Deus abençoa a Noé	43
11. A ESTRANHA DIVISÃO DOS HOMENS EM NAÇÕES	44
Os filhos de Noé	44
A torre de Babel	44
12. ABRAÃO SEGUE DEUS	46
Abraão sai de casa	46
Ló escolhe um lar	48

13. DEUS FALA COM ABRAÃO	49
A história de um escravo	49
Uma promessa	50
14. SODOMA E GOMORRA	52
Abraão intercede a Deus	52
Fogo do céu	53
15. ABRAÃO MANDA ISMAEL EMBORA	54
16. DEUS TESTA ABRAÃO	56
17. REBECA	58
Uma resposta à oração	58
A história do servo	60
O fim da jornada	61
18. JACÓ COMPRA O DIREITO DE PRIMOGENITURA	63
19. JACÓ ENGANA SEU PAI	64
Os planos de Rebeca	64
As bênçãos	66
20. JACÓ FUGE DE CASA	67
Uma fuga apressada	67
O sonho de Jacó	68
21. JACÓ SE ENCONTRA COM RAQUEL	70
22. JACÓ DEIXA ARÃ SECRETAMENTE	72
23. JACÓ VEM PARA CASA	73
Deus luta com Jacó	73
Jacó se encontra com Esaú	75
24. COMO JOSÉ FOI VENDIDO	76
25. NA CASA DE POTIFAR	79
26. DA PRISÃO AO PALÁCIO	81
O sonho de Faraó	81
A recompensa de José	82

27. OS SONHOS DE JOSÉ SE TORNAM VERDADE	84
José se encontra com seus irmãos	84
Os irmãos voltam para casa	86
28. BENJAMIM VAI PARA O EGITO	87
29. O COPO DE PRATA DE JOSÉ	89
30. JACÓ VAI PARA O EGITO	91
A boa notícia	91
Na terra do Egito	93
A fome	94
31. A MORTE DE JACÓ	94
32. MOISÉS	97
Os escravos israelitas	97
Um berço estranho	98
Uma fuga para o deserto	99
33. DEUS ESCOLHE MOISÉS	101
A sarça ardente	101
O início da tarefa	103
34. O REI TEIMOSO	105
Deus manda pragas	105
Mais males visitam o Egito	106
Faraó não vai ceder	108
35. OS FILHOS DE ISRAEL SAEM DO EGITO	110
Tempo de se preparar	110
Adeus à escravidão	112
36. O FIM DOS EGÍPCIOS	114
37. ISRAEL NO DESERTO	117
Uma comida celestial	117
A primeira batalha	119
38. DEUS FALA DO MONTE SINAI	120
O acampamento	120
Os dez mandamentos	121
Deus fala com Moisés	122

39. O BEZERRO DE OURO	123
Israel adora o ídolo	123
Uma lição amarga	124
40. O TABERNÁCULO	127
Construindo a casa de Deus	127
Cultuando em uma tenda	128
O tabernáculo é dedicado	129
41. COMO ISRAEL CULTUAVA	131
Os sacrifícios	131
O Dia da Expição	132
42. AS FESTAS DE ISRAEL	133
43. O ANO DO JUBILEU	134
44. OS ISRAELITAS CONTINUAM SUA JORNADA	135
45. OS ISRAELITAS MURMURADORES	136
46. OS ESPIAS SONDAM A TERRA	138
Os espias são enviados	138
Os israelitas são mandados de volta para o deserto	139
47. TRÊS MILAGRES	140
A rebelião	140
Deus escolhe um sacerdote	142
48. A MORTE DE ARÃO	143
49. A SERPENTE DE BRONZE	145
50. DEUS DÁ VITÓRIA	146
51. BALÃO DESAGRADA UM REI ASSUSTADO	147
Porque o rei estava com medo	147
Um animal fala	149
Balaão trabalha contra Deus	151
52. OS ÚLTIMOS DIAS DE MOISÉS	152
Os israelitas contados novamente	152
Moisés se despede	152

53. CANAÃ AFINAL	155
Raabe e os espiões	155
Cruzando o rio	157
54. UMA VITÓRIA E UMA DERROTA	158
Marchando ao redor de Jericó	158
A derrota em Ai	160
55. COMO UMA CILADA DERROTOU AI E SALVOU GIBEÃO	161
56. QUANDO A NOITE SE ATRASOU	163
57. DIVIDINDO A TERRA	165
58. OS JUÍZES GOVERNAM ISRAEL	167
59. COMO A MORTE CHEGOU PARA SÍSERÁ	169
60. DEUS APARECE A GIDEÃO	170
61. A ESPADA DO SENHOR E A DE GIDEÃO	173
O pequeno exército	173
O fim dos ladrões	174
62. SANSÃO	176
O enigma de Sansão	176
Uma batalha de um homem só	177
63. SANSÃO É CAPTURADO	180
Dalila	180
A captura	181
64. A ESCOLHA DE RUTE	183
Uma triste história	183
Um final feliz	184

PREFÁCIO À EDIÇÃO BRASILEIRA

A Importância das Histórias Bíblicas

Não lembro como a nossa “Bíblia azul” (como nossos filhos chamam a edição em inglês de Histórias Bíblicas para Crianças, “The Child’s Story Bible”, da editora Eerdmans), veio parar em nossas mãos, mas era quando meus filhos mais velhos tinham 4 e 5 anos de idade e desde então ela tem sido uma companheira diária em nosso tempinho devocional mãe e filhos. Hoje eles têm 12 e 13 anos e agora também nossas meninas de 10, 8, e 6 anos amam sentar ao meu redor para ouvir as Histórias da Bíblia contadas por Catherine Vos. Já perdemos a conta de quantas vezes completamos a leitura desse livro mas, quando recentemente concluímos outra vez eu perguntei a meus filhos: “E agora, o que vamos ler em nosso tempo devocional?” E a resposta, acompanhada de olhares ávidos e até certo ponto surpresos e tristes com a sugestão implícita de mudança, veio em coro: “Ora, vamos começar de novo, do começo!” Se um clássico é uma obra escrita de maneira excelente, provada e aprovada pelo tempo e por várias gerações, e que convida a muitas releituras; e cujo conteúdo ensina verdades profundas sobre a natureza humana, sempre trazendo novas ideias, lições e emoções, afetando a mente e o coração, esse livro é um verdadeiro clássico cristão para crianças.

Não é que em nosso lar essa leitura substitua a leitura da palavra de Deus, o que continuamos a fazer diariamente em outro momento. Essas histórias não podem tomar o lugar da leitura da própria Escritura, que somente é a Palavra autoritativa, suficiente, clara e poderosa de Deus para o seu povo de todas as idades e que é imprescindível como o alimento espiritual da igreja, das famílias e de cada crente. Ainda assim, à medida que somos fiéis ao relato bíblico, parece haver um efeito especial de instrução, preservação e transmissão da fé entre as gerações quando os feitos de Deus são contados oralmente de pais para seus filhos, em obediência ao mandamento de Deus e com confiança nas promessas divinas, como lemos no Salmo 78: 3-7:

O que ouvimos e aprendemos, o que nos contaram nossos pais, não o encobriremos a seus filhos; contaremos à vindoura geração os louvores do SENHOR, e o seu poder, e as maravilhas que fez. Ele estabeleceu um testemunho em Jacó, e instituiu uma lei em Israel, e ordenou a nossos pais que os transmitissem a seus filhos, a fim de que a nova geração os conhecesse, filhos que ainda não haviam nascido se levantassem e por sua vez os referissem aos seus descendentes; para que pusessem em Deus a sua confiança e não se esquecessem dos feitos de Deus, mas lhe observassem os mandamentos.

Histórias são o alimento próprio para a alma infantil, assim como o leite é para o crescimento do seu corpo. E, dentre as muitas histórias e fábulas que normalmente se oferecem aos pequeninos, as histórias bíblicas deveriam ser as primeiras e as mais contadas às crianças de todas as idades. Elas são, de longe, as melhores histórias, porque nos foram contadas pelo próprio Deus; porque são verdadeiras, profundas, e riquíssimas de ensino doutrinário e moral; e principalmente porque, quando contadas como um todo, elas formam a maior e mais bela de todas as histórias, a História da Redenção.

Essa narrativa sequencial revela às crianças, por um lado, quem elas são e o estado caído em que o mundo se encontra; mas também revela a mente, o caráter e o coração de Deus, e o seu plano eterno de redenção, o próprio caminho para a vida eterna. Que conhecimento poderia ser mais importante que esse? Conhecer a Deus e as suas obras na história são essenciais para a nossa salvação e crescimento espiritual, para podermos glorificá-lo e gozá-lo para sempre, e ainda para formar a nossa cosmovisão cristã, essa lente pelas quais podemos enxergar todas as coisas da ótica de Deus, dando-nos a mente de Cristo. Que negligência imperdoável seria privar nossos filhos das histórias bíblicas, ainda que lhes provéssemos uma imensa biblioteca com os mais caros e belos livros do mundo.

As Responsabilidades e Dificuldades dos Pais

Contudo, quando tentamos obedecer o mandamento de contar aos nossos filhos as histórias da Bíblia, enfrentamos dificuldades; às vezes nos deparamos com passagens de conteúdo mais adulto e impróprio ou explícito demais para crianças; às vezes, com passagens complicadas e de difícil interpretação; outras vezes encontramos longas histórias e listas de nomes e números que tornam cansativa a leitura corrida para as crianças. Além disso, quando tentamos seguir a leitura sequencial dos livros bíblicos, descobrimos que os livros não são todos organizados em ordem cronológica, mas alguns estão agrupados por estilos ou relevância, como é o caso dos profetas, e ainda outros com passagens paralelas em diferentes livros, como é o caso dos evangelhos, o que acaba interrompendo ou confundindo a sequência cronológica da narrativa e dificultando que crianças menores percebam as conexões de tempo, de espaço, e os vários relacionamentos, analogias e aplicações que a Palavra de Deus contém.

É a função própria dos teólogos e pregadores esclarecer essas dificuldades para nós e hoje em dia existem muitos recursos como mapas, linhas do tempo e outros auxílios para nos ajudar a estudar o contexto histórico, geográfico, cultural, linguístico e arqueológico que nos ajudam a compreender e aplicar melhor a narrativa bíblica. Mas nem sempre temos o tempo e a dedicação que deveríamos para estudar esses recursos. Ainda

assim, nós, pais, somos os pastores de nossos filhos e precisamos contar essas histórias de maneira adequada à mente das nossas crianças, responder suas muitas perguntas, e ainda aplicá-las aos nossos dias e às suas vidas.

O Nascimento dessa Obra

Depois de buscar em vão durante muito tempo nas prateleiras de todas as livrarias e bibliotecas que conhecia por um material que a ajudasse diante dessas dificuldades, Catherine Vos, mãe de 4 filhos e esposa do teólogo reformado e professor de teologia bíblica em Princeton, Gherardus Vos, resolveu usar seu dom de escritora e seu conhecimento profundo e acurado da Bíblia para produzir as suas Histórias Bíblicas para Crianças, um projeto para a vida toda. Ela desejava que seu livro expusesse as histórias bíblicas a partir do contexto reformado da história da redenção, em uma ordem cronológica, com uma pitada de doutrinas essenciais e contadas em linguagem familiar, de modo parecido como a sua piedosa mãe havia contado a ela quando criança, com as devidas seleções, explicações e lições que pais sabem adaptar para a idade e capacidade de compreensão dos seus filhos.

Deus abençoou essa sua tarefa monumental para a edificação de centenas e milhares de famílias na língua inglesa, desde sua primeira publicação em 1934. Essa obra veio a se tornar um verdadeiro clássico cristão infantil, passando por várias edições e impressões e tendo sido traduzida para diversas línguas, estando agora presente nas prateleiras de casas de famílias piedosas e das melhores livrarias cristãs, e nas listas de livros mais recomendados por pais, educadores e teólogos do mundo todo.

Por isso, é com muita alegria que eu venho recomendar essa tradução feita pela Shema Publicações para a língua portuguesa e esperamos que seja igualmente útil para as famílias brasileiras, cujos pais também têm nos contado da necessidade que sentem de um livro de histórias bíblicas que seja confiável, completo e com linguagem apropriada para crianças. Esperamos e oramos que Deus se agrade de usar essas histórias e os momentos preciosos e inesquecíveis de devocional familiar para aproximar pais e mães dos seus filhos e estes de Deus.

Divisão da Obra

A fim de disponibilizar esse tesouro o quanto antes para os nossos leitores brasileiros, optamos, nessa primeira edição, por dividir essas histórias bíblicas em três volumes; O Volume I cobre desde a história da criação até o tempo dos juízes e divide-se em 4 partes: A Criação, A Peregrinação, As Leis e A Conquista da terra prometida. O Volume II completará o Antigo Testamento, com três grandes divisões que tratam dos

Reis, dos Profetas e do Exílio. E o Volume III corresponde às histórias do Novo Testamento, divididas em duas partes: O Salvador e A Igreja Primitiva. Por causa da hesitação que alguns pais reformados têm de usar bíblias infantis com imagens de Cristo, optamos por não usar as ilustrações originais deixando a criança imaginar as cenas e personagens a partir dos ricos detalhes e descrições que enchem esse volume. Esse recurso poderá ser utilizado por crianças, pais e professores em diversos cenários, para aulas, estudos ou simples leitura individual ou em voz alta. O mapa no final do livro pode ser usado com proveito para ajudar a criança a se situar na geografia do mundo bíblico.

Como Usar

Idealmente esse livro deveria ser lido por pais cristãos a seus filhos, podendo ser enriquecido com o conhecimento, explicações e aplicações que Deus dá a seu tempo aos pais que dependerem dele em oração para essa tarefa. Ainda idealmente, os pais deveriam ler previamente os capítulos bíblicos indicados abaixo de cada título, se já não estiverem bem familiarizados com a passagem. Dentre as explicações necessárias, os adultos devem entender e, quando julgarem necessário, explicar às crianças, que a autora toma uma “licença poética ou literária” ou “liberdade familiar” — digamos assim — como recurso para ativar a imaginação das crianças e buscar imergilas no contexto das histórias; Algumas dessas informações inseridas pela autora são extra-bíblicas e trazem informações históricas, linguísticas e de interpretação doutrinária dos textos e, nesse sentido, devemos fazer como os bereanos e investigar, com a Bíblia aberta, e com pesquisas próprias, se as coisas são de fato assim. Em certos momentos ela nos faz imaginar uma cena com detalhes prováveis de terem acontecido; mas porque às vezes ela omite as palavras: “imagine que...”, é importante que os pais esclareçam para os filhos o que está no relato bíblico e o que não está e foi imaginado pela autora.

Lembramos também que, como qualquer exposição humana das Escrituras está passível de falhas ou de diferentes interpretações, o leitor pode também discordar de alguma interpretação particular da autora, apesar de ela oferecer boas razões para a sua exegese. Citamos, como exemplo, na história de Caim e Abel, que ela entende que o problema com a oferta de Caim estava na sua atitude, enquanto outros teólogos diriam que o problema estava com a oferta, por não ser um sacrifício sangrento; ou, na história das dez pragas sobre o Egito, o fato da autora achar que os sinais feitos pelos magos egípcios eram simples truques e não atos sobrenaturais que poderiam ter sido operados por espíritos malignos. Assim, sem tempo ou espaço de expor todas as interpretações possíveis, a autora simplesmente

dá a interpretação que adota como a mais plausível, às vezes dando suas razões, às vezes não.

Outra coisa a explicitar é que a autora parafraseia a maioria das citações bíblicas, como uma mãe precisa fazer para contar as histórias para seus filhinhos, usando palavras e expressões mais familiares às crianças pequenas, e obviamente, com isso, algumas omissões são feitas e explicações são adicionadas. Nesta edição, quando a paráfrase estava muito próxima do texto original, optamos por usar o texto bíblico em si; todas as citações literais são tiradas da versão Almeida Revista e Atualizada.

Observações à parte, esse livro como um todo tem sido considerado como a mais fiel e mais completa narrativa das histórias bíblicas para crianças escrita da perspectiva reformada, e sua utilidade pode ser vista nos depoimentos de pais de vários lugares do mundo e de várias gerações, como o leitor pode ler nas recomendações de “The Child’s Story Bible”, seja do volume único da editora Eerdemans ou da edição em três volumes da Banner of Truth.

Agradecimentos

A editora *Shema* deseja agradecer a todos que se envolveram e se voluntariaram para nos ajudar a preparar essa tradução; ao Tom DeVries da editora Eerdemans que bondosamente se esforçou para que pudéssemos obter os direitos de publicar essa obra; ao valioso apoio dos irmãos da *Knox Publicações* que ajudaram com recomendações e apoio editorial; às irmãs do blog *Maçãs de Ouro na Árvore da Vida*, que fizeram essa tradução em parceria conosco; ao Pedro de Assis Fontoura, por todo o suporte na diagramação e apoio técnico; à Vitória de Assis Fontoura por confeccionar o valioso mapa; à Mônica Nascimento pela revisão final e ao ilustrador Pedro dos Anjos pelo belíssimo trabalho da capa.

E ainda às nossas famílias, pelo apoio e pelos pequenos sacrifícios que nos liberaram o tempo para nos dedicarmos às muitas etapas dessa produção.

Acima de tudo, nossa gratidão a Deus, por nos dar a vida, a salvação e o privilégio de servi-lo servindo aos seus pequeninos, os quais, apesar de desprezados por esse mundo, são de tão grande valor para o seu Pai Celeste! Oramos e confiamos que Deus usará esses esforços para a glória do seu nome, para a divulgação de sua verdade e para salvação e amadurecimento de nossas famílias.

— KARIS B. G. ANGLADA DAVIS

PREFÁCIO À EDIÇÃO REVISADA EM INGLÊS

Essas histórias têm uma história de família. Elas foram contadas pela primeira vez pela minha avó para a minha mãe quando ela era uma menina. Mais tarde, minha mãe as contou para mim, como eu também as contaria para a minha filha. Eu espero que algum dia ela as conte para seus filhos.

Quando meus irmãos e eu estávamos com idade suficiente para querer ler as histórias da Bíblia por nós mesmos, minha mãe procurou nas livrarias por um livro de histórias da Bíblia que fosse, ao mesmo tempo, fiel à Palavra de Deus inspirada e bem-sucedido em transmitir a animação dramática e o calor humano dessas histórias que são as mais maravilhosas de todas. Quando ela finalmente desistiu de algum dia achar tal livro, ela sentou-se com a simples resolução de escrever um.

Esse foi um trabalho de muitos anos. Ele ainda estava sendo escrito quando eu fui enviada ao Calvin College em Grand Rapids, onde meu pai tinha sido professor de teologia e onde estavam as raízes de minha família. Quando eu vinha para casa, em Princeton, de férias, eu encontrava minha mãe ainda ocupada com seu livro de histórias bíblicas. Dia após dia ela carregava sua Bíblia, seu lápis e seu caderno para a sacada do andar de cima onde ela poderia encontrar um pouco de privacidade da agitada confusão da vida familiar. Com o desinteresse irrefletido da juventude, eu via isso apenas como uma das coisas que minha mãe fazia. Como sua jardinagem e suas visitas aos idosos e doentes, isso recaía fora do meu próprio círculo de interesses. Foi apenas quando eu mesma tive que escrever várias histórias bíblicas para a Escola Dominical que eu entendi completamente a tarefa monumental a que minha mãe havia se designado.

A National Union of Christian Schools [União Nacional de Escolas Cristãs] e a William B. Eerdmans Publishing Company realizaram a publicação de seu manuscrito como um empreendimento conjunto de fé. O livro foi primeiramente publicado em três volumes. Minha mãe não viveu para vê-lo em seu formato atual de volume único.

Essa nova edição foi revisada para se adaptar com maior proximidade ao nosso idioma moderno e para incorporar as várias descobertas arqueológicas dos últimos trinta anos que corroboram e confirmam o relato bíblico. Ainda que o livro tenha sido um pouco reduzido, principalmente pela eliminação de alguma repetição, todos os esforços foram feitos para que o estilo de minha

mãe fosse preservado e especialmente para permanecer absolutamente fiel à Bíblia como a Palavra de Deus inspirada e infalível.

Seria impossível dizer de quantas maneiras meu marido tem me ajudado nessa tarefa que tem sido uma realização familiar por mais de um ano. Ele e eu nos unimos na esperança de que esse livro possa fazer alguma pequena contribuição à educação dos filhos de Deus.

“Estas palavras que, hoje, te ordeno estarão no teu coração; tu as inculcarás a teus filhos, e delas falarás assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e ao deitar-te, e ao levantar-te (Dt 6. 6-7).

— MARIANNE CATHERINE VOS RADIUS

SHEMA

Antigo Testamento

CAPÍTULO 1

NO PRINCÍPIO, DEUS

Deus é e era

Há muito, muito tempo — ninguém sabe quanto tempo atrás — este mundo no qual vivemos, esta grande bola que nós chamamos de Terra, não estava aqui. A Terra não existia. Não havia nada a não ser o vazio, um espaço amplo e sem nada. Era assim antes do início das primeiras coisas, antes do início do tempo.

Mas havia algo naquele tempo lá atrás. Deus estava lá. Quando Deus começou? E quem fez Deus? Ninguém fez Deus.

Ele Deus não começou. Ele não teve início. Deus sempre existiu. Para sempre, sempre, Deus sempre existiu. Ele nunca teve um começo e sua vida nunca vai ter um fim.

Se você usasse uma caneca para tentar esvaziar a água do oceano tão grande e profundo, você poderia mergulhar e derramar fora, mergulhar e derramar, mergulhar e derramar a água da caneca muitas e muitas vezes, mas você nunca conseguiria esvaziar o oceano. A sua mente é como uma pequena caneca, e a vida de Deus é como este oceano grande e profundo. Você não consegue esvaziar um oceano com um copo. E assim, você e eu,

com as nossas pequenas mentes, não podemos entender a vida de Deus, que nunca teve um início e nunca, nunca terá um fim.

Deus é eterno. Um dia, o sol, a lua, as estrelas e a Terra na qual nós moramos, vão ficar velhos, assim como as suas roupas ficam velhas e se desgastam. Mas Deus vai ser o mesmo como Ele era — hoje,

ontem, muito tempo atrás, e amanhã. A Sua vida vai continuar para todo o sempre.

Deus também é muito grande. Ele pode fazer muitas coisas que os homens não podem fazer. Você e eu podemos estar em apenas um lugar ao mesmo tempo. Se nós quisermos estar em algum outro lugar, nós precisamos ir para lá. Mas Deus está no céu, e, ao mesmo tempo, ele está em todo lugar sobre a Terra. Se nós formos para as minas mais profundas e escuras, Deus estará lá. Se nós voarmos lá para cima das nuvens do céu, Deus estará lá.

Deus também sabe de tudo e de todas as coisas. Ele nos vê sempre e em todo lugar. Ele sabe de tudo o que fazemos, ouve cada palavra que falamos e até sabe dos pensamentos que temos nas nossas mentes. Nós



PARTE I Criação

não podemos nos esconder de Deus. Se nós erramos, Deus sabe disso, mesmo que nós não tenhamos dito para ninguém. Ele sabe, também, quando nós o amamos, confiamos nele e tentamos agradá-lo, mesmo que ninguém mais o saiba.

Há muito tempo, alguém falou assim: “Tu és Deus que vê” (Gênesis 16.13). Este é um bom versículo para memorizarmos.

Deus é ainda mais maravilhoso. Ele sabe de tudo que ainda vai acontecer no mundo. Nós não sabemos do que vai acontecer amanhã. Mas Deus sabe! Ele sabe o que vai acontecer amanhã, semana que vem, e no ano que vem, e sempre, até o finalzinho do mundo. Deus também sabe o que vai acontecer quando o mundo tiver passado, porque tudo o que já aconteceu é parte do grande plano de Deus.

E Deus é bom. Ele é perfeitamente bom, de modo que ele não pode fazer nada errado. Tudo que Deus faz é certo.

E, o mais maravilhoso de tudo, Deus é amor. Ele ama você mais do que qualquer pessoa no mundo o ama. Ele ama você mais do que os seus pais o amam. E foi Deus quem lhe deu um pai e uma mãe para amarem você e cuidarem de você.

Por mais que seus pais o amem, eles não podem cuidar de você o tempo todo. Às vezes, eles precisam sair. À noite, eles têm que dormir. Mas Deus está sempre perto, cuidando de você. Ele nunca dorme. Toda noite, a noite inteira, quando você está dormindo, Ele está lhe

observando e cuidando de você. Deus cuida de você o dia inteiro também. Foi Deus quem fez você. Ele o fez porque Ele queria amá-lo. Deus quer que você o ame também.

Deus mora no céu. O céu é um lugar mais bonito do que qualquer lugar que você já viu. É mais lindo do que qualquer coisa que você possa imaginar. Ele é bonito porque Deus está lá.

Há um rio maravilhoso no céu chamado Rio da Água da Vida, com água clara como cristal. Não há noite escura no céu; lá é sempre um dia bonito e radiante. A glória de Deus faz o céu mais brilhante do que o sol.

Não há doença nem tristeza no céu; tudo é alegria e felicidade. Não há lágrimas. Não há choro. Não há morte.

Com Deus, no céu, estão os lindos anjos, milhares e milhares deles. Com ele estão todas as pessoas que amaram a Deus e nele confiaram enquanto viviam na Terra. E lá também há um lugar para nós, se nós o amarmos e se os nossos pecados forem perdoados por causa de Jesus.

Os anjos, bons e maus

Deus fez lindos anjos para viverem com ele no céu; tantos que nós não podemos contá-los — dez mil vezes dez mil e milhares de milhares. Os anjos são brilhosos como a luz. Eles são muito mais fortes que os homens e podem fazer coisas que os homens não conseguem. Eles vão aonde Deus os

manda ir e podem voar do céu para a Terra.

Esses anjos amam a Deus e são felizes. Eles gastam todo o seu tempo com Deus, amando-o e louvando-o, e fazendo o que quer que o Senhor Deus queira que eles façam. Alguns são chamados de arcanjos, porque eles são mais poderosos do que os demais. Deus nos fez saber o nome de alguns. Um deles é o grande arcanjo Gabriel, que está na presença santa de Deus. Deus o mandou à Terra várias vezes, com mensagens de Deus para o homem. Foi o arcanjo Gabriel que disse à Maria que Deus iria mandar o bebê Jesus para ela.

Às vezes Deus envia anjos para a Terra para ajudar pessoas que estão em dificuldades ou com problemas. Um anjo, uma vez, abriu a porta da prisão para que Pedro, o servo de Deus, pudesse sair. A Bíblia nos conta sobre mais de vinte vezes que Deus mandou anjos para a Terra com mensagens para os homens.

Mas, muito tempo atrás, houve alguns anjos no céu que deixaram de ser bons. Ao invés de amar a Deus, eles começaram a odiá-lo. Eles se tornaram maus. O nome do líder destes anjos malignos é Satanás.

Muitos outros anjos ouviram Satanás, e se rebelaram contra Deus.

Deus não pode permitir nada mau no seu lindo céu. Então Deus lançou os anjos maldosos para fora dali. Agora eles não são mais chamados de anjos. Eles são chamados de demônios.

Os demônios odeiam tudo o que é bom. Mais do que tudo, eles odeiam a Deus. E eles não querem que nós amemos a Deus e que sejamos levados para o céu para viver com ele depois que morrermos. Eles tentam tudo o que podem para nos fazer odiar a Deus como eles odeiam. Eles querem que nós mintamos e roubemos, que sejamos desobedientes, briguetos e cruéis.

Mas os demônios têm medo de Deus. Deus é muito mais forte que Satanás e todos os seus demônios. Eles temem e tremem diante de Deus. Então nós não precisamos ter medo deles. Nós podemos amar a Deus e confiar Nele, como os bons anjos fazem, e tentar, de toda maneira, agradá-lo. Vamos orar a Deus sempre. Ele vai cuidar de nós. Ele vai nos dar forças para fazermos o que é bom.

Amostra disponibilizada pela editora. É proibida qualquer reprodução ou divulgação do material sem prévia autorização.